

A FAMÍLIA COMO TEMA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

Débora Araújo do Nascimento⁽¹⁾; Janaíla Santos da Silva⁽²⁾

⁽¹⁾Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia pela UFAL-Universidade Federal de Alagoas campus Arapiraca e bolsista do PIBID-Subprojeto Pedagogia; debora10-araujo@hotmail.com; ⁽²⁾Professora Me. da UFAL - campus Arapiraca; janailasilva@hotmail.com.

Resumo: Apesar da legislação educacional prever a importância da articulação entre família e escola, no cotidiano escolar é notável a necessidade de ações que permitam a integração da família. Foi por conhecer esta realidade que iniciou-se na Escola Municipal de Tempo Integral Zélia Barbosa Rocha, o projeto “Família: Laços e diversidade” para a organização das ações do PIBID - Subprojeto Pedagogia 2014. O projeto visa à valorização de laços afetivos na organização das aprendizagens, bem como a possibilidade de englobar alguns dos temas transversais do Ensino Fundamental, dispostos nos PCNs: ética, meio ambiente, pluralidade cultural e orientação sexual. Dessa forma, considerando o tema central, estão sendo desenvolvidas estratégias potencializadoras e promotoras de aprendizagens significativas e inovadoras nas áreas de ensino da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Artes, em duas turmas de 2º ano do Ensino Fundamental. As intervenções propostas ao permitir interações qualitativas entre professores, estudantes e pibidianas contribuem para o fortalecimento do espaço-tempo de sala de aula como contexto de desenvolvimento humano, uma vez que, considerando as especificidades de cada disciplina do currículo, visam à contextualização dos conteúdos escolares, partindo da realidade cultural, social e afetiva dos estudantes. Nesse sentido, o tema da família concentra o planejamento das ações de ensino, sendo abordado nas suas dimensões subjetiva e histórica, permitindo um diálogo comum na apropriação dos conteúdos escolares. Utilizamos o referencial da Psicologia Histórico Cultural para compreender as possibilidades e olhares acerca da família na atualidade e, no limite, contribuir com a transformação das relações entre família e escola.

Palavras-chave: Afetividade, Diversidade, Educação.

Abstract: Despite the educational legislation predict the importance of coordination between family and school, at school is remarkable the need for actions that allow the integration of the family. The "Family: Ties and diversity" project was to know this reality that began at the Municipal School of Rock Full Time Zelia Barbosa, for the organization's actions PIBID - Activity Pedagogy 2014 The project aims at increasing emotional ties in the organization of learning, and the possibility of including some of the cross-cutting themes of elementary school, arranged in PCNs: ethics, environment, cultural diversity and sexual orientation. Thus, considering the central theme, are being developed potentiating strategies and promoting meaningful and innovative learning in teaching of English Language, Mathematics, Science, History, Geography and Art, in two groups of 2nd year of elementary school. The interventions proposed to allow qualitative interactions between teachers, students and pibidianas contribute to strengthening of space-time classroom as a context for human development, since, considering the specificities of each discipline of the curriculum, aimed at contextualization of learning contents, based on the cultural, social and emotional reality of students. In this sense, the theme of family concentrates the planning of teaching, being addressed in their historical and subjective dimensions, allowing a common dialogue on ownership of the school curriculum. We use the framework of Cultural Psychology History to understand the possibilities and looks about the family now and, ultimately, contribute to the transformation of relationships between family and school.

Keywords: Affectivity, Diversity, Education.

Introdução

A legislação garante a necessária integração entre família e escola. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96, Capítulo II Art. 2º) se prevê a mesma responsabilidade entre Estado e Família no que compete à educação. Propõe ainda que “Estados, Municípios e a União devem zelar junto aos pais ou responsáveis pela frequência da criança à escola” (Capítulo III Art. 5º, §1º,III), e que os pais devem efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade no ensino fundamental (Idem Art. 6º). Assim, as famílias devem participar ativamente do processo de formação de seus filhos já que são parte fundamental deste processo. A LDB 9394/96 prevê como dever dos estabelecimentos de ensino, propiciar a integração entre as famílias e a escola (Capítulo IV Art. 12, VI). Assim, cabe à escola proporcionar estas oportunidades de integração e este é um dos objetivos do Subprojeto Pedagogia 2014 com o tema: “Família: Laços e diversidade” que objetivou (pois o projeto já aconteceu) estreitar e aprofundar laços entre família e escola no compromisso com a educação de suas crianças.

O tema família propiciou o desenvolvimento dos educandos a partir de sua realidade local e afetiva. Segundo Sawaia (2006), afeto é sempre uma transição, passagem de um estado de potência para outro; é imagem que provoca transformações de nossa mente e corpo. Assim, o afeto está relacionado ao próprio desenvolvimento humano, não devendo-se jamais ser ignorado no ambiente escolar pois os afetos qualificam as ações humanas, podendo ser um recurso transformador das ações pessoais e sociais. Dessa forma, o projeto “Família: Laços e diversidade” enfatizou a afetividade no ensino, a fim de propiciar o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, aproximando o “conhecimento científico” encontrado na escola, do “conhecimento cotidiano” presente no ambiente familiar (Bizzo, 2002).

Como organizados nos Parâmetros Curriculares Nacionais, são os temas transversais, as problemáticas integradas na proposta educacional. A transversalidade desses temas implica um tratamento integrado das áreas e um acordo das relações interpessoais e sociais escolares com as questões que estão envolvidas nos temas. Os PCNs ainda assinalam a importância de se eleger temas locais para integrar o componente Temas Transversais de acordo com a necessidade local de cada município. Baseado nesse parecer elaboramos nosso projeto, o qual propõe englobar os temas transversais dispostos nos PCNs, tendo o tema “Família” como eixo estruturante nas estratégias didáticas das disciplinas do Ensino Fundamental, propondo assim, a interdisciplinaridade desta temática.

Procedimento Metodológico

Tratou-se de uma Pesquisa-ação, pois além de buscar compreender o contexto pesquisado, visou-se intervir na situação com vistas a contribuir de alguma forma com uma modificação. Assim, o conhecimento visado articula-se com uma finalidade intencional de alteração da situação pesquisada. O Subprojeto Pedagogia 2014 iniciou suas atividades em junho do corrente ano na Escola de Tempo Integral Zélia Barbosa Rocha, que se constituiu como nosso campo de estudo e intervenção e integra o conjunto de escolas da rede municipal de Arapiraca-AL, situada na Zona Urbana. Inicialmente o grupo de pibidianos realizou uma sondagem observacional em sala de aula sem intervir; num segundo momento, realizou-se uma reunião organizativa onde foi elaborado o Projeto: “Família: Laços e diversidade”. As intervenções acontecem em duas turmas de 2º ano do Ensino Fundamental, uma vez por semana bem como a elaboração dos planos de aula com a participação de bolsistas e supervisoras. Um dos objetivos do Programa PIBID, é justamente valorizar a troca de experiências sob os três olhares da docência: coordenadores, supervisores e bolsistas. Utilizamos como forma de coleta dos dados os registros das aulas, reuniões e demais atividades realizadas dentro do PIBID.

Resultados e Discussão

Através das intervenções realizadas em sala de aula, foram propostas atividades que favoreceram a interação entre os alunos e os professores por meio de trabalhos em equipes, bem como promoveram a inclusão dos alunos com deficiência presente nas duas turmas. Foi notável, que através das atividades propostas houve uma aproximação maior entre os conteúdos escolares com a realidade local e afetiva dos alunos, o que propiciou o desenvolvimento pessoal e social dos educandos e uma melhor compreensão dos conteúdos programáticos à medida que estes participam ativamente das atividades experienciando situações diversas no próprio ambiente escolar. O tema do projeto foi abordado em todas as disciplinas. Na aula de português, através do conto “Chapeuzinho Vermelho”, apresentado em várias versões diferentes do original, oportunizou-se o estímulo à leitura e o incentivo à criatividade de reelaborar uma estória já conhecida. Abordamos o tema família a partir do próprio conto, apresentando os vários membros da família e discutindo alguns valores como a obediência e o respeito. Como atividade foi construído um mural com desenhos produzidos pelos alunos que retratavam suas famílias, foi um momento bastante significativo de sondagem e reconhecimento.

Na aula de arte e história visamos contextualizar o tema através da pintura bem como situar historicamente o modelo de família. Assim, foi apresentado uma linha do tempo a partir de imagens expostas numa televisão artesanal, onde foram discutidas as transformações do modelo de família ao longo do tempo. Também na mesma aula foi apresentado em slides obras do pintor Cândido Portinari que retratavam a família. Como atividade, os alunos construíram um mosaico de figuras relacionadas ao ambiente familiar.

Na aula de ciências o tema do projeto foi abordado mediante os conteúdos programáticos trabalhados nesta aula: agricultura familiar e os tipos de solo. Na aula de matemática, em que foram trabalhados os conteúdos: Calendário e Sistema de numeração decimal. Foi possível embutir o tema a partir do calendário, ao contextualizarmos com o cotidiano familiar dos alunos.

Na aula de geografia, foi possível relacionar os conteúdos programáticos: “Espaço e Localização e tipos de moradia” com o tema a partir da contextualização do assunto, os conteúdos foram expostos de forma lúdica, onde os alunos identificavam o tipo de espaço e de moradia a partir de imagens selecionadas de uma “caixa surpresa”, e à medida que estes identificavam contextualizávamos com a realidade local dos estudantes. Os temas transversais apresentados nos PCNs foram abordados ao longo das intervenções. O tema orientação sexual, por exemplo, foi contemplado quando discutimos junto aos alunos os vários modelos de famílias existentes na atualidade. O tema meio ambiente foi possível abordar nas aulas de ciências e geografia. O tema ética foi abordado em vários momentos quando discutíamos sobre a importância da família para as nossas vidas. Já o tema pluralidade cultural foi trabalhado na aula de história e arte através da atividade desenvolvida, pondo-os em contato com diversas culturas diferentes.

Considerações Finais

O Subprojeto Pedagogia 2014 com o tema “Família: Laços e diversidade” proporcionou aos alunos oportunidades de experienciar os conteúdos escolares por meio de diferentes linguagens como dispostos nos PCNs. Foi possível perceber que os laços afetivos entre os estudantes e professores foram estreitados, bem como a realidade local dos alunos considerada na aprendizagem escolar, o que estimulou ainda mais os alunos no interesse pelo conhecimento.

Os temas transversais que foram abordados ao longo das intervenções qualificaram ainda mais o processo ensino-aprendizagem, ampliando possibilidades de desenvolvimento pessoal e social dos estudantes. Uma possibilidade para futuros estudos seria, como a afetividade possibilita a inclusão educacional na escola. Esta relação entre afetividade e inclusão foi percebida também ao longo de nossas intervenções e, oportunamente, nas próximas, será aprofundada. Assim, foi possível atingirmos o objetivo de abordar alguns dos temas transversais dispostos nos PCNs bem como o tema família de uma maneira interdisciplinar e lúdica.

Referências

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, vol. 1, 1997. 126p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br> Acesso em: 14 Ago. 2014.

BIZZO, Nelio. **Ciências**: fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2002.

SAWAIA, Bader Burihan. Introduzindo a afetividade na reflexão sobre estética, imaginação e constituição do sujeito. In: DA ROSS, Zanatta Silvia; MAHEIRIE, Kátia; ZANELLA, Andréa. **Relações estéticas, atividade criadora e imaginação**: sujeitos e (em) experiência. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2006.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** - LDB. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>
Acesso em: 14 Ago 2014.